



Jornada Eleitoral

Traçar o caminho e
edificar a nação

Por Ana Muñoz dos Reis

PL *Mulher*

PROJETO

Alicerça Brasil (PAB)

Temário 1

EDIÇÃO ENCONTRO NACIONAL DE MANDATÁRIAS 2025

PROJETO

Alicerça Brasil (PAB)



BAIXE ESCANEANDO O QRCODE ACIMA


plmulher.org.br [partidoliberalmulher](https://www.instagram.com/partidoliberalmulher)

JÁ DISPONÍVEL
PARA DOWNLOAD

SUMÁRIO

4
Introdução
Como funciona a
“Jornada Eleitoral PL Mulher”



8 / **Capítulo 1**
O Sentido da Jornada

10 / **Capítulo 2**
Quem inicia a Jornada

14 / **Capítulo 3**
Onde a jornada acontece



18 / **Capítulo 4**
Os passos da jornada: o momento de decidir!

22 / **Ferramentas para sua Jornada Eleitoral**

26 / **Jamais deixe de caminhar... Edificar a Nação é uma Jornada contínua!**

Como funciona a “Jornada Eleitoral PL Mulher”

Saber seu **objetivo** no campo da política é importante, mas ele jamais será alcançado sem que seja traçado o caminho de uma jornada. É nesse sentido que apresentamos às mulheres filiadas do Partido Liberal (PL) o Manual Interativo “**Jornada Eleitoral: traçar o caminho e edificar a Nação**”.

Esta leitura propõe uma jornada de **autoconhecimento e uma análise crítica do cenário político que cerca você**, com perguntas que podem te levar a reflexões fundamentais às suas decisões. Trata-se de uma ferramenta para o início de um processo vitorioso.

Conforme você for avançando na Jornada deste Manual, mais perto estará de compreender seus potenciais, conhecer os riscos do ambiente, discernir a viabilidade de seu objetivo e dar os passos necessários para vencer uma disputa eleitoral.

“ Nem todo desejo político é um chamado. **Mas todo chamado necessita da caminhada** que exige verdade, preparo e serviço”.

Resumindo, pré-candidata, esta leitura propõe uma **jornada consciente**, não apenas uma corrida eleitoral. Ao longo dela, você passará por quatro etapas dessa jornada:

1

O sentido da jornada

Entender a política como serviço para as pessoas

2

Quem inicia a jornada

Autoconhecimento

3

Onde a jornada acontece

Leitura do cenário político ao seu redor

4

Os passos da jornada

Orientações básicas para montar sua campanha

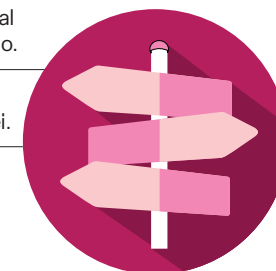


Nota: Para maior qualidade desta experiência, **utilize um caderno para registrar suas respostas.**

Em cada etapa, você é convidada a responder perguntas que transformam a leitura em uma experiência ativa de reflexão e discernimento. Este não é apenas um texto informativo, mas um instrumento formativo, pensado para iluminar sua decisão e orientar sua Jornada na política com consciência e responsabilidade. Afinal, o que está em jogo não é apenas uma candidatura — é a sua vida, sua missão e o impacto do seu serviço na Nação.

Ao final de sua reflexão, você chegará a algum dos quatro caminhos possíveis:

1. Entendi que não tenho perfil para cargos eleitorais.
2. Vou concorrer a uma vaga eleitoral em outro momento mais oportuno.
3. Vou concorrer na oportunidade presente para o cargo que sonhei.
4. Vou concorrer na oportunidade presente para o cargo mais alinhado com meu perfil e o cenário político local.



Encerramos este manual com as **Ferramentas da Jornada Eleitoral PL Mulher**, um conjunto de orientações práticas para auxiliar você que compreendeu que vai ser candidata nas eleições.

1. O Sentido da Jornada

A política como serviço em prol do bem comum e da edificação da Nação



Por isso, a liderança política não pode ser vista como privilégio, status ou recompensa pessoal, **mas como verdadeira expressão de serviço.**

Iniciar uma jornada eleitoral é assumir publicamente uma responsabilidade que ultrapassa interesses individuais e projetos pessoais. Para a mulher conservadora, a política deve ser compreendida como um **instrumento legítimo de promoção do bem comum**, ou seja, existe para servir à sociedade. Ela não é um fim em si mesma. Quando corretamente

exercida, ela se torna uma **ponte** entre as necessidades reais da comunidade e ações concretas capazes de promover desenvolvimento, ordem e justiça.

/ **Você enxerga a política como ambiente para servir ao próximo? Por quê?**

Toda mulher que decide iniciar uma jornada eleitoral precisa estar consciente do peso social e moral dessa escolha. Uma candidatura não envolve apenas a própria trajetória, mas **impacta famílias, comunidades, instituições e o próprio ambiente político**. O discurso, a postura e as decisões tomadas ao longo da jornada influenciam a confiança da sociedade na política como um todo. Quando o desejo de ocupar um espaço vem antes da disposição genuína de servir, a política perde seu caráter edificante e se transforma em instrumento de divisão, vaidade ou improviso.

/ **O que você faria para que a política volte a ser vista como um lugar com boa reputação, e não como é visto atualmente pelos brasileiros – lugar falido e de corrupção?**

Compreender o sentido desta Jornada Eleitoral PL Mulher te leva a perceber que o primeiro passo a ser dado não é a estratégia, nem a comunicação, tampouco o cálculo eleitoral. O primeiro passo é o **alinhamento interior** entre intenção, vocação e responsabilidade pública. É olhar para dentro de você!



A mulher que deseja edificar a Nação por meio da política precisa responder, com verdade e maturidade, a uma pergunta essencial:

/ **Por que você quer ser candidata?**

Se sua resposta tiver como foco levar o bem ao povo, ela será o alicerce de toda a jornada. Você terá uma base forte para aguentar os momentos difíceis! É ela que sustentará as decisões difíceis, os momentos de pressão e a constância necessária para servir com fidelidade ao bem comum.

Do contrário, repense seus planos!

2. Quem Inicia a Jornada

Autoconhecimento, que alinha quem VOCÊ é, o que VOCÊ tem e o que VOCÊ faz, para sustentar uma jornada.

Antes de avançar para qualquer etapa externa da Jornada Eleitoral, é indispensável **olhar para dentro**. Nenhuma pessoa sustenta, com qualidade, uma jornada pública longa e exigente sem autoconhecimento. É nesse ponto que muitas trajetórias políticas se fragilizam: quando a candidata conhece o cenário, mas não conhece a si mesma.

O tripé “Ser – Ter – Fazer” ajuda a organizar esse discernimento. Ele não parte do que a mulher entrega ou produz, mas de quem ela é. Em uma sociedade marcada pelo utilitarismo, é comum atribuir valor às pessoas apenas pelos resultados que apresentam. No entanto, o valor da mulher é intrínseco à sua dignidade humana — e qualquer ação política será mais bem-sucedida quando estiver alinhada a essa verdade.

Compreender quem se é permite compreender, com mais clareza, o que se tem e o que se é capaz de fazer. Essa etapa convida a leitora a reconhecer **se existe chamado** e se há preparo pessoal, interno e familiar para sustentar uma jornada. **E lembre-se:** Servir ao bem comum pode exigir

sacrifícios, mas nunca deve romper o equilíbrio à vida pessoal, familiar e espiritual!



- **Faça uma lista dos sacrifícios pessoais que você precisaria fazer para viver uma Jornada Eleitoral.**

- **Em comparação, faça uma lista com todos os resultados que você tem potencialidade de entregar para sua cidade, seu estado e seu país.**

- **Vale a pena? Tomara que sim!**



2.1 SER – Quem você é

O **Ser** é o alicerce de toda a jornada. Ele não depende de cargos, títulos ou resultados eleitorais. Antes de qualquer função pública, a mulher é pessoa, filha, profissional, membro de uma família e de uma comunidade. **Reconhecer o próprio valor — independentemente do que se faz — é essencial para não transformar a política em fonte de validação pessoal.**



Nesta etapa da Jornada Eleitoral, a mulher é convidada a olhar com honestidade para seus potenciais e fragilidades, para seus princípios e valores e para a realidade concreta de sua vida social e familiar. A exposição pública exige a ampliação de virtudes, mas também evidencia limitações. **Quanto maior a coerência entre vida privada e postura pública, mais sólida será a jornada.**

- **Quem eu sou, além da função ou do cargo que desejo ocupar?**
- **Quais valores orientam minhas decisões quando ninguém está olhando?**
- **Minha vida familiar, social e financeira está em equilíbrio para suportar a exposição pública?**
- **Reconheço minhas virtudes sem negar meus limites?**
- **Minha conduta privada confirma ou contradiz o discurso que pretendo defender publicamente?**

2.2 TER – O que você possui



O **Ter** diz respeito aos recursos — materiais e imateriais — que sustentam a jornada eleitoral. Não se trata apenas de estrutura financeira, mas de propósito claro, causa legítima, preparo intelectual, estabilidade emocional, apoio familiar e capital social construído ao longo do tempo.

Uma jornada política sem sustentação concreta tende a gerar desgaste, frustração e abandono precoce. **Avaliar o que se tem é um exercício de prudência, não de desânimo.** É preferível reconhecer limites agora do que comprometer uma missão maior por falta de estrutura



- Tenho clareza sobre a(s) causa(s) que desejo defender e o propósito da minha atuação política?

- Minha família está preparada e de acordo com os desafios dessa jornada?

- Posso planos de médio e longo prazo para minha jornada pública em prol do bem comum?

- Tenho apoiadores sociais, lideranças locais e setores sociais que apoiariam minha missão?

- Construí credibilidade e relações de confiança ao longo do tempo?

- Conto com apoio partidário e orientação política adequados neste momento?

- Tenho (ou tenho meios de conseguir) suporte financeiro sustentável para a Jornada? Se não há recursos, quais estratégias aplicarei para consegui-los?

2.3 FAZER – O que você é capaz de realizar

O **Fazer** revela a capacidade de transformar intenção em ação concreta. Na política, boas intenções não substituem resultados. A mulher que inicia uma jornada eleitoral precisa avaliar se já demonstrou, em sua trajetória, disposição para servir, capacidade de liderança e constância na execução.

É igualmente necessário compreender que **cada cargo político exige competências específicas.** As atribuições de uma vereadora, prefeita, governadora, senadora ou presidente são distintas, assim como os desafios, o nível de exposição e a capacidade de entrega esperada. Uma jornada eleitoral responsável considera a adequação entre escolher um cargo incom-

patível com o próprio perfil ou a viabilidade real de vitória do pleito. A escolha inadequada compromete não apenas a candidatura, mas também a confiança do eleitor e a efetividade do mandato. **Servir bem exige discernir onde se pode servir melhor.**

Para aquelas que já exercem mandato e pensam em reeleição, essa etapa demanda ainda mais objetividade: é preciso apresentar resultados reais, mensuráveis e perceptíveis à sociedade. A legitimidade da jornada se fortalece quando o discurso é acompanhado de entregas. O povo olha e diz: valeu a pena votar nela!



- Que ações concretas já realizei em benefício da minha comunidade?

- Uma vitória eleitoral me daria condições de fazer quais outras ações concretas em benefício da sociedade?

- Consigo apresentar resultados qualitativos e quantitativos do meu trabalho?

- Tenho capacidade de liderar pessoas, comunicar ideias e executar projetos?

- Demonstro constância e disciplina mesmo quando não há visibilidade?

- Minhas ações revelam compromisso genuíno com o bem comum?

O perfil da candidata



- ✓ Sua experiência
- ✓ Suas habilidades práticas
- ✓ Os planos que pretende executar
- ✓ Viabilidade partidária e de cenário político

3. Onde a jornada acontece

Reconhecendo o cenário político: A realidade como ponto de partida

Toda candidatura se desenvolve em um **lugar real**, com regras, limites, oportunidades e riscos concretos. Ignorar o cenário político é um dos erros mais comuns — e mais custosos — de quem inicia uma jornada eleitoral baseada apenas na vontade pessoal.

Reconhecer o cenário não diminui sonhos; na verdade, **protege você** e aumenta as chances de uma atuação responsável e eficaz. A política exige leitura da realidade e nessa leitura descobre-se que a vontade de servir precisa, necessariamente, encontrar um espaço legítimo para se concretizar.



Você já observou onde sua jornada acontece, considerando a esfera geográfica, a esfera de poder, as condições legais e o momento político em que vive?

3.1 Onde você vai atuar? (Esfera Geográfica)

Servir ao bem comum pode acontecer em níveis municipal, estadual ou nacional. Cada esfera exige da agente política resultados específicos conforme suas competências — com desafios próprios, diferentes graus de proximidade com o eleitor e formas distintas de entrega.

A atuação local exige presença constante e vínculo direto com a comunidade. Já as esferas estadual e nacional demandam mais articulação política, preparo técnico e comunicação ampliada, pois a área e a população sob responsabilidade são muito maiores.

- **Em qual desses níveis você sente que pode ajudar mais? Por quê?**
- **Seu propósito e/ou suas causas na política requerem que você atue em nível local, estadual ou nacional?**



3.2 Qual será sua função? (Esfera de Poder)



Cargos eleitorais representam dois Poderes da República: **Legislativo e Executivo**. Cada um exige competências, posturas e formas de atuação distintas. Prioritariamente, o Legislativo é espaço de representação, fiscalização e produção de leis, ao passo que o Executivo é espaço de gestão, tomada de decisão administrativa e execução direta de políticas públicas. Não existe poder mais importante, o que existe é aquele que melhor condiz com o perfil, as habilidades e a vocação de cada mulher candidata.

- **Você se identifica mais com a função de legislar, fiscalizar e representar, ou com a função de gerir, executar e liderar estruturas administrativas? Por quê?**
- **Seu propósito e/ou suas causas na Política requerem que você atue prioritariamente em qual Poder, Legislativo ou Executivo?**

3.4 Você está em dia com a lei? (Condições Legais)

Toda jornada eleitoral está submetida a regras legais que não podem ser ignoradas. Idade mínima, domicílio eleitoral, tempo de filiação partidária, regularidade jurídica e critérios específicos do sistema eleitoral influenciam diretamente a viabilidade de uma candidatura.

Além disso, no sistema proporcional, a força da legenda partidária, a composição da nominata e o desempenho coletivo impactam o resultado individual. Conhecer essas regras é parte do dever de quem deseja servir com responsabilidade.

- Escaneie o código QR ao lado para conferir se cumpre todas as regras da lei para o cargo que deseja. Já buscou essa informação de verdade?



3.5 Suas chances são reais? (Oportunidades e Viabilidade)

Nem todo momento é oportuno e nem todo território oferece as mesmas condições. Avaliar se existem oportunidades reais envolve observar fatores **como:**



- **Apoio político local ou partidário.**
- **Garantia ou possibilidade concreta de legenda (ou seja, ser escolhida para compor o time do partido que realmente irá concorrer nas eleições em nome daquela sigla partidária).**
- **Nível e qualidade da concorrência.**
- **Histórico eleitoral da região.**
- **Abertura do eleitorado para novas lideranças.**

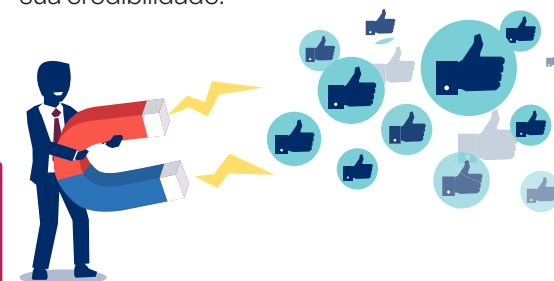
A prudência política não é covardia.
É compromisso com o bem comum e com o bom uso do tempo, da energia e dos recursos.

- **No cenário político atual, existem condições reais para você ganhar ou este é um momento de se preparar e ficar mais forte para o futuro?**

3.6 Momento político, riscos, oportunidades e palanque eleitoral

Toda eleição acontece em um contexto específico. Crises nacionais e internacionais, pautas dominantes, alianças, lideranças em evidência e o humor do eleitorado influenciam diretamente a Jornada Eleitoral – além da cultura política de um povo, com suas potências, emoções e fragilidades.

Construir um palanque eleitoral sólido exige clareza de posicionamento, alinhamento e construção partidária, assim como de capacidade de dialogar com as demandas reais da sociedade. Ignorar o momento político pode expor a candidata a riscos desnecessários e comprometer sua credibilidade.



- **O momento político atual favorece ou dificulta a mensagem que você quer passar? Você está preparada para os riscos desse contexto?**

4. Os passos da jornada: o momento de decidir!

Hora de discernimento, prudência e decisão.

Após percorrer as três primeiras etapas, você já avançou por um trecho decisivo da Jornada Eleitoral PL Mulher. Agora, é o momento mais sensível — e talvez o mais importante — de toda a caminhada: **discernir com honestidade se, como e quando avançar.**

Até aqui, você foi convidada a compreender o **sentido da política como serviço**, a realizar um processo sincero de **autoconhecimento** e a olhar com realismo para o **cenário político** onde sua atuação poderia acontecer. **Esse percurso ajuda a distinguir com clareza entre:**



**Desejo e possibilidade
Entusiasmo e responsabilidade
Pressa e prudência**

Esta etapa não é sobre desistir, mas sobre **decidir bem**. A política exige maturidade para reconhecer limites, coragem para ajustar rotas e sabedoria para avançar apenas quando há condições reais de servir ao bem do povo.

4.1 REFLITA: Há sinais de prontidão para iniciar, ou não, a jornada eleitoral?

Uma candidatura vitoriosa não nasce apenas da vontade pessoal. Ela precisa de sinais claros:

- **Sua intenção é mesmo servir ao próximo?**
- **Sua vida pessoal e sua família estão em equilíbrio?**
- **Você tem clareza sobre suas causas, propostas e limites?**
- **Você tem condições legais e partidárias atendidas?**
- **O momento político é favorável para você?**



A ausência de um ou mais desses elementos não significa fracasso. Muitas vezes, significa apenas que **o tempo ainda não chegou** — ou que o caminho precisa ser ajustado.

- **Minha decisão é movida mais pela vaidade, pela pressão externa ou pelo desejo sincero de servir com responsabilidade?**

4.2 REFLITA: Devo avançar agora ou esperar?

Tentar ser candidata no momento errado pode comprometer não apenas uma candidatura, mas uma trajetória inteira no futuro. Por isso, **prudência não é medo, é fidelidade ao chamado de edificar a Nação pra valer!**

Esperar, preparar-se melhor, fortalecer vínculos, aprofundar formação política ou ampliar atuação comunitária também são formas legítimas — e muitas vezes necessárias — de servir.

- **Se eu avançar agora, estarei fortalecendo ou fragilizando meu propósito e minha missão pública?**



4.3 Os quatro caminhos possíveis da Jornada Eleitoral

CAMINHO

1

Entendi que não tenho perfil para cargos eleitorais

Reconhecer que a candidatura não é o melhor meio de servir não diminui o valor da sua contribuição. A política precisa (e muito!) de mulheres atuando nos bastidores, na formação intelectual, na produção científica, no terceiro setor, nas comunidades locais, na militância consciente e na construção de lideranças. **Servir fora das urnas também edifica a Nação!**

CAMINHO

2

Vou concorrer a uma vaga eleitoral em outro momento mais oportuno

Aqui, a decisão é pela preparação. Avalia-se se vale a pena disputar algum cargo agora apenas para ganhar visibilidade ou se o mais prudente é investir em formação, fortalecimento político, ampliação de capital social e construção de bases populares. **Esperar pode ser um ato de responsabilidade — não de omissão!**

CAMINHO

3

Vou concorrer na oportunidade presente para o cargo que sonhei

Este caminho só se sustenta quando fica claro que o sonho não é um projeto pessoal de poder, mas um chamado verdadeiro para servir. Aqui, diversos elementos se encontram: desejo, preparo, cenário e viabilidade. **Não é sobre realizar um sonho individual, mas sobre assumir um compromisso público elevado!**

CAMINHO

4

Vou concorrer ao cargo mais alinhado ao meu perfil no cenário atual

Neste caminho, a maturidade fala mais alto. Mesmo que exista um cargo “idealizado”, a escolha recai sobre aquele em que a candidata pode servir melhor agora, considerando suas competências, experiências, demais concorrentes e o cenário político local. **Edificar a Nação exige, muitas vezes, começar onde se pode entregar mais — e não onde se deseja mais!**

Ao final desta fase, cabe a você decidir por **um dos quatro caminhos possíveis** nesta Jornada Eleitoral PL Mulher. Todos são legítimos quando escolhidos com verdade e maturidade.

Ferramentas para sua Jornada Eleitoral

Orientações objetivas para quem decidiu avançar nestas eleições (caminho 3 ou 4)



Pense nesta fase como um **checklist inicial de campanha**, que orienta seus passos com seriedade e foco, sem pretensão de um aprofundamento técnico, mas que ajude a evitar erros comuns, desperdício de recursos e desgastes desnecessários



1 PAPELADA, BUROCRACIA E PAPELADA ELEITORAL: O BÁSICO QUE NÃO PODE FALHAR

- Verifique se toda a **documentação eleitoral** está regularizada (filiação, domicílio eleitoral, quitação eleitoral).
- Conheça os **prazos legais**: convenções partidárias, registro de candidatura, início da propaganda eleitoral.
- Contrate **contador e advogado eleitoral** desde o início da campanha.
- Organize conta bancária específica e compreenda as regras de **prestação de contas**.
- Saiba que a jornada não termina no dia da eleição: há **obrigações pós-eleitorais** que exigem atenção e responsabilidade.



Erro burocrático não é detalhe: pode inviabilizar toda a campanha.

2 SUA EQUIPE DE TRABALHO: NINGUÉM CAMINHA SOZINHA



- Defina um **chefe de campanha** com capacidade de organização, liderança e confiança.

Estruture uma **equipe mínima**, mesmo que voluntária: coordenação política, apoio jurídico-contábil, mobilização de base e comunicação.

Valorize os **voluntários** de sua campanha, pois eles são uma força fundamental.

Escolha com critério cabos eleitorais e apoiadores, evitando improvisos e conflitos internos.

Lembre-se: **lealdade e comunhão de valores** são mais importantes que quantidade.

Campanha é trabalho coletivo com propósito comum.

3 ALINHAMENTO: COM LIDERANÇAS, PARTIDO E ALIADOS

Mantenha diálogo claro e constante com a **direção partidária**.

Busque **alinhamento com lideranças** locais, estaduais ou nacionais compatíveis com seu projeto.

Avalie **alianças com prudência**: nem toda aproximação fortalece.

Saiba exatamente **qual palanque você ocupa** e quais mensagens ele comunica ao eleitor.



Alinhamento mal feito gera ruído, mas alinhamento bem feito gera força.

4 PLANEJAMENTO E DINHEIRO: GERAR ORDEM E EXECUTAR PLANOS

- Elabore um **planejamento simples, realista e coerente** com sua estrutura.

- **Planejamentos existem para serem cumpridos**, mesmo com o dinamismo que requer ajustes de rota ao longo de uma campanha.

- **Defina prioridades** de gasto: o que é essencial e o que é dispensável.

- **Evite dívidas** e promessas financeiras irreais.

- **Grandes recursos** ajudam, mas **não são determinantes** para o sucesso de uma eleição.

- Lembre-se: campanha bem planejada **protege** sua imagem, sua família e seu futuro político.



Gastar menos e com inteligência é sinal de maturidade política.

5 COMUNICAÇÃO: SUA POTENCIALIDADE ESTÁ EM VOCÊ MESMA



- Identifique seus **pontos fortes de comunicação**: fala, presença, escuta, redes sociais, empatia, entre outros.

- Não tente copiar outros candidatos — **sua missão é única e intransferível**.

- **Ajuste a linguagem** ao público e ao território.

- Comunicação se destina para **servir à verdade e ao seu propósito**, não para criar personagens ou seguir um padrão que, supostamente, te levaria a

Quem comunica com verdade constrói vínculo duradouro.

6 GESTÃO DE RISCOS: PREPARE-SE PARA OS DESAFIOS

- **Reconheça** seus limites pessoais, emocionais e comunicacionais.

- **Antecipe** possíveis ataques e fragilidades públicas.

- **Prepare respostas**, posturas e estratégias preventivas.

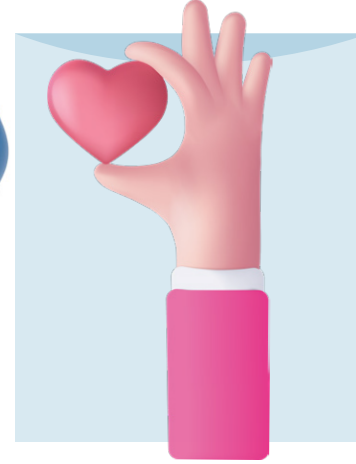
- Cerque-se de pessoas que saibam **dizer a verdade** — inclusive quando ela incomoda.



Fragilidade ignorada vira crise, mas quando é bem gerida vira aprendizado.



7 SUA VIDA: ORGANIZAÇÃO PESSOAL, FAMILIAR, EMOCIONAL E FINANCEIRA



- Reforce o diálogo com a família, proteja-a e alinhe expectativas — **não há nada mais valioso para você do que sua família**.

- **Organize rotina**, descanso e momentos de recolhimento.

- **Cuide da saúde** emocional e espiritual.

- **Evite** comprometer a estabilidade financeira pessoal ou familiar.

Nenhuma vitória eleitoral compensa uma vida pessoal destruída.

8 FOCO NA MISSÃO: NÃO É PROJETO DE PODER, É PROJETO DE NAÇÃO!

Relembre constantemente **por que você iniciou esta Jornada**.

Não negocie princípios para obter vantagens eleitorais.

Lembre-se: **o mandato é meio, não fim**.

Sirva com verdade, mesmo quando isso custar votos.



Quem entra na política para servir à Nação jamais caminha em vão.

Jamais deixe de caminhar... Edificar a Nação é uma Jornada contínua!

A Jornada Eleitoral PL Mulher não termina no ato de registrar uma candidatura, tampouco no resultado das urnas.

A eleição é apenas um marco, não o fim, de um compromisso maior com o bem de todos. Edificar a Nação exige constância, coerência e disposição permanente para servir, em qualquer circunstância – seja, nos bastidores, na formação de lideranças, na vida comunitária, no cuidado com a família, na produção intelectual, científica, social, ou em outras realidades.

A Jornada não termina com uma candidatura ou um voto, mas com uma **decisão consciente e cidadã**. Seja qual for o caminho escolhido, ele só será verdadeiramente edificante se estiver alicerçado na verdade, na prudência e no compromisso com o bem comum.

Agora, siga o seu coração: com amor, esperança e fé em prol do bem do nosso povo.



O caminho está pronto.
As famílias brasileiras agradecem o seu sim!



EDIFICANDO A NAÇÃO Sobre bases e valores.



Tudo o que você precisa saber sobre formar bases sólidas e ter conhecimento para edificar uma Nação mais próspera, verdadeiramente justa e com mais igualdade e oportunidade para todos.



Assim como um
necessaire com itens básicos
aos cuidados da mulher, a
“**Necessaire Política**”
é um material elaborado
com muito zelo, carinho e
atenção para você, mulher do
Partido Liberal, nos cuidados
de sua atividade política.



Ela contém um conjunto
de orientações, sugestões
e estratégias.
Escanee o QR code
e baixe nosso material.

Acessibilidade em Libras

Através da Libras, garantimos
que a comunidade surda
compreenda seus direitos e participe
ativamente da construção de um
país mais justo e sem barreiras
de comunicação.

Com esta Cartilha, o PL Mulher reafirma seu compromisso

firme e permanente
com acessibilidade e inclusão
das pessoas surdas.



Vamos ampliar as políticas e as iniciativas
acessíveis, promover respeito à diversidade
linguística e fortalecer oportunidades
para que a comunidade surda tenha voz,
representação e protagonismo.



Escanee o
QR CODE e
acesse a
cartilha.



PL
Mulher

 plmulher.org.br  [partidoliberalmulher](https://www.instagram.com/partidoliberalmulher)

